



Hospital São José Da Sociedade De São
Vicente De Paulo

Demonstrações financeiras acompanhadas do Relatório
do Auditor Independente

Eem 31 de dezembro de 2025

Hospital São José Da Sociedade De São Vicente De Paulo

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:
Administradores e Conselheiros do
Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo
Ituiutaba - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo** (“Hospital”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o período de 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à entidade sem fins lucrativos (ITG 2002 – R1), complementadas pela NBC TG 1000 (R1) e certas políticas contábeis específicas que são requeridas para melhor entendimento e uso das informações financeiras.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a entidade protocolou nº 25000.196417/2024-75 junto aos órgãos responsáveis a documentação referente ao pedido de renovação do CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social conforme vigência encerrada em 27 de fevereiro de 2025.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte, 28 de maio de 2026.



Leonardo Coelho de Almeida Mendes
Contador CRC/MG-94.028/O-3 "S" MG

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.001/O-0



RSM

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em Reais - centavos omitidos)

		ATIVO	
	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.826.005	5.207.073
Contas a receber	6	8.874.223	45.375.426
Estoques	7	824.083	817.032
Adiantamentos		121.474	70.379
Impostos a recuperar		-	5.060
Total do Ativo Circulante		14.645.785	51.474.970
Não Circulante			
Imobilizado	8	21.411.307	22.510.623
Intangível	9	18.610	49.504
Total do Ativo Não Circulante		21.429.917	22.560.127
Total do Ativo		36.075.702	74.035.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Balço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em Reais - centavos omitidos)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Fornecedores	10	1.095.587	752.094
Empréstimos bancários	11	984.897	687.750
Obrigações sociais e trabalhistas	12	2.392.818	2.054.105
Obrigações tributárias	13	200.619	146.406
Repases diversos	14	2.071.436	2.434.496
Outros passivos circulantes		104.601	81.553
Total do Passivo Circulante		6.849.958	6.156.404
Empréstimos bancários	11	3.229.418	3.450.689
Recursos e subvenções a realizar	15	21.406.234	57.179.459
Obrigações tributárias	13	-	94.808
Provisão para contingência	16	222.089	222.089
Repases diversos	14	-	50.529
Total do Passivo Não Circulante		24.857.741	60.997.574
Patrimônio Líquido	17		
Patrimônio Social		(2.985.639)	(4.322.190)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		9.661.200	9.866.758
(Déficit) / Superávit do exercício		(2.307.558)	1.336.551
Total Patrimônio líquido		4.368.003	6.881.119
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		36.075.702	74.035.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Demonstração do Resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em reais com centavos omitidos)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas dos serviços prestados			
Convênios e subvenções públicas	18.1	22.586.239	22.573.694
Receita convênio SUS	18.2	13.777.643	13.915.584
Convênios particulares	18.3	3.968.837	2.196.799
Receita com doações		406.293	368.599
Outras receitas		746.596	977.022
		41.485.608	40.031.698
Dedução da receita		-	(79.990)
Receita líquida		41.485.608	39.951.708
Custos dos Serviços Prestados	19	(22.571.941)	(20.500.947)
Resultado operacional bruto		18.913.667	19.450.761
Receitas e despesas			
Despesas Administrativas	20	(7.631.698)	(5.702.865)
Despesas com salários e encargos	21	(16.563.583)	(14.060.019)
Despesas tributárias		(17.681)	(18.606)
Despesas com doações		(19.136)	(107.109)
Despesa com trabalho voluntário	23	(300.000)	(453.000)
Isenções previdenciárias usufruídas - Receita	24	3.673.996	3.214.356
Gratuidade de assistência médica		12.979	19.342
Receita com trabalho voluntário	23	300.000	453.000
Outras Despesas Operacionais		-	(648.671)
Total das receitas e despesas		(20.545.123)	(17.303.572)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro		(1.631.456)	2.147.189
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	22	27.658	38.855
Despesas financeiras	22	(703.760)	(849.493)
Total do Resultado Financeiro		(676.102)	(810.638)
(Déficit) / Superávit do Exercício		(2.307.558)	1.336.551

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais - centavos omitidos)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) do exercício	Total do Patrimônio Social
Em 31 de dezembro de 2023	(1.903.436)	10.072.316	(2.418.754)	5.750.126
Incorporação ao Patrimônio Social	(2.418.754)	-	2.418.754	-
Superávit do Exercício	-	-	1.336.551	1.336.551
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(205.558)	-	(205.558)
Em 31 de dezembro de 2024	(4.322.190)	9.866.758	1.336.551	6.881.119
Incorporação ao Patrimônio Social	1.336.551	-	(1.336.551)	-
Déficit do Exercício	-	-	(2.307.558)	(2.307.558)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(205.558)	-	(205.558)
Em 31 de dezembro de 2025	(2.985.639)	9.661.200	(2.307.558)	4.368.003

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Demonstração do Resultado Abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais - centavos omitidos)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Superávit (Déficit) do exercício	(2.307.558)	1.336.551
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(2.307.558)</u>	<u>1.336.551</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Demonstração do Fluxo de Caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 – Método indireto

(Valores expressos em reais - centavos omitidos)

	31/12/2025	31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit) / Superávit do Exercício	(2.307.558)	1.336.551
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes de caixa		
Depreciações e amortizações	1.585.409	2.500.431
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	(205.558)	(205.558)
Provisão (Reversão) contingência	-	(285.881)
Provisão de juros	599.494	589.098
Resultado ajustado	(328.213)	3.934.641
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	36.501.203	(20.051.446)
Estoques	(7.051)	(379.622)
Adiantamentos	(51.095)	57.513
Impostos a recuperar	5.060	-
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	343.493	249.412
Obrigações sociais e trabalhistas	338.713	578.498
Obrigações tributárias	(40.595)	(25.454)
Repasse diversos	(413.589)	(380.110)
Recursos e subvenções a realizar	(35.773.225)	22.328.787
Outros passivos circulantes	23.048	(166.202)
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	597.749	6.146.017
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de imobilizado e intangível	(385.189)	(2.875.764)
Perdas imobilizado	(70.010)	183.931
CAIXA (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(455.199)	(2.691.833)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos bancários	800.000	534.699
Pagamentos de empréstimos bancários	(1.323.618)	(2.491.722)
CAIXA (CONSUMIDO) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(523.618)	(1.957.023)
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(381.068)	1.497.161
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	5.207.073	3.709.912
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	4.826.005	5.207.073
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(381.068)	1.497.161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

1. Contexto Operacional

1.1. Informações Gerais

O Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo foi fundado em 09 de março de 1971, com CNPJ 21.320.064/0001-40, tem sede na Av. três, número 196, Bairro Centro na cidade de Ituiutaba – MG, conforme estatuto registrado no Cartório de registro de Pessoa Jurídica. É uma organização civil de direito privado de assistência social e de assessoramento em defesa dos direitos dos pobres tem vínculo à Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP). O Hospital São José está vinculado estatutariamente ao Conselho Central de Ituiutaba da SSVP e ao Conselho Metropolitano de Uberaba da SSVP, na forma da Regra da SSVP do Brasil. O Conselho Metropolitano é um órgão orientador e fiscalizador da SSVP e está ligado diretamente ao Conselho Nacional do Brasil, tem área territorial compreendida em parte da região do Alto Paranaíba e Parte do Noroeste, com os Conselhos Centrais, sendo órgão representativo de todas as obras vinculadas a estes conselhos.

Conforme a Portaria 338, em 02 de agosto de 2022 foi deferida a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo, pela prestação anual de serviços ao SUS, no percentual mínimo de 60%, com validade pelo período de 28 de fevereiro de 2022 a 27 de fevereiro de 2025. Em 24 de dezembro de 2024 foi incluída nova solicitação de renovação com Protocolo nº 25000.196417/2024-75. O pedido de renovação ainda está em análise.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de maio de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Pequenas e Médias Entidades - PME, em conformidade com a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas pela Associação estão divulgadas na nota explicativa nº 03.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

2.2. Continuidade operacional

Os diretores têm, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a **Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo** possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

A análise de continuidade operacional da Associação está diretamente associada à dependência substancial da operacionalização de sua receita, redução de custos e suporte financeiro do Ministério Público Federal para alocação de recursos frente à manutenção de suas atividades.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são preparadas e apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras, estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Subvenções a receber

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas nas contas de resultado em receitas de serviços prestados (Convênios e Subvenções) quando há razoável segurança de que foram cumpridas pelo Hospital todas as condições estabelecidas pelo doador (Governo ou terceiro) em contrapartida aos repasses de recursos ou concessão de benefícios. Os valores são registrados como receita para confrontar com a despesa que a subvenção ou incentivo governamental teria incorrido ou que pretende compensar em conformidade com a NBC TG 07(R2), que diz respeito à subvenção e assistência governamentais. As receitas decorrentes de doação, contribuição, parceria, auxílio e subvenção por meio de convênio, editais, contratos, termos de parceria e outros instrumentos, para aplicação específica, bem como suas respectivas despesas foram registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da Associação.

3.3. Estoques

O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico para formação do valor consumido, acrescido também dos gastos com transporte e impostos incidentes. A Associação realiza procedimento anual de análise da obsolescência dos estoques, bem como realiza controle recorrente da validade dos medicamentos, excluindo-os e baixando-os do estoque, quando necessário, conforme procedimento estabelecido internamente.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

A Associação realiza um estudo onde considera os itens que estão vencidos e sem movimentação no estoque nos últimos seis meses (180 dias) depois de receberem tratativa para utilização ou descarte. Com base no histórico de perdas, identificado no estudo, a administração realiza avaliação para identificar a necessidade de provisão para perdas de estoques obsoletos para o próximo exercício.

3.4. Imobilizado

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição ou construção e estão demonstrados já deduzidos da depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução do valor recuperável, quando aplicável. O custo histórico do ativo imobilizado inclui também os gastos diretamente atribuíveis a aquisição dos itens. Os custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Associação. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício que ocorreu a transação.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, sendo que os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada balanço, e ajustados se necessário.

3.5. Intangível

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Associação, e que tem vidas úteis finitas, são mensurados pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Tais custos podem ser mensurados com segurança e confiabilidade e resultam de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A administração também julga como provável que os benefícios econômicos futuros, esperados e atribuíveis ao ativo, serão gerados em favor da Associação. A associação, na data das demonstrações financeiras, avalia a probabilidade de geração de benefícios econômicos futuros dos ativos classificados como intangíveis, utilizando premissas razoáveis e comprováveis que representam a melhor estimativa da administração em relação ao conjunto de condições econômicas que existirão durante a vida útil do ativo.

(ii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, sendo que os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço, e ajustados se necessário.

3.6. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

A Associação apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação entre circulante e não circulante conforme descrito abaixo:

a. Um ativo é classificado no circulante quando:

- (i)** Se espera realizá-lo, se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- (ii)** For mantido principalmente para negociação;
- (iii)** Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv)** Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca, ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

b. Um passivo é classificado no circulante quando:

- (i)** Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- (ii)** For mantido principalmente para negociação;
- (iii)** Se espera liquidá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv)** Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

3.7. Reconhecimento das receitas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 (R1), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Associação.

3.8. Estimativas e julgamentos contábeis

São continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos corresponde à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e constituição de provisão para contingências.

3.9. Apresentação do valor justo do trabalho voluntário

Como previsto no parágrafo 19 da ITG 2002 (R1), o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, sendo apresentado na demonstração do resultado como receita e despesa das atividades.

3.10. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: referem-se às principais transações operacionais da Associação e outras atividades que não são de investimento e de financiamento;
- Atividades de investimento: referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos; e

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

- Atividades de financiamento: referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos.

4. Instrumentos financeiros

I. Fatores de risco financeiro

A Associação possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Associação tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

A estrutura de gerenciamento de risco da Associação foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Associação está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Associação, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

II. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Associação incorrer em perdas decorrentes de cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro e da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente dos saldos em instituições financeiras (conta corrente e aplicações financeiras) e das contas a receber.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do exercício é demonstrada como segue:

Descrição	Nota	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.826.005	5.207.073
Contas a receber	6	8.874.223	45.375.426
Total		13.700.228	50.582.499

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos mantidos em conta corrente e aplicações financeiras representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos. Os referidos saldos são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Subvenções a receber

A exposição da Associação a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos colaboradores. Contudo, a Administração considera o histórico do cliente em sua avaliação considerando o risco de não pagamento.

O risco de crédito associado à possibilidade de não realização das contas a receber de clientes correspondente aos créditos de serviços médicos hospitalares é gerenciado, mensalmente, pelos gestores comerciais. É efetuado controle desta carteira e as divergências entre os valores esperados e aqueles recebidos são objeto de análise.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

O gerenciamento deste risco envolve, prioritariamente as subvenções a serem recebidas visando garantir a totalidade do recebimento da receita proveniente dos mesmos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Associação entendeu não haver necessidade de se constituir provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa é prática da Associação constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na expectativa de perda e inadimplência.

A avaliação do montante de subvenções a receber da Entidade vencidas que não foi objeto de redução do valor recuperável é monitorada constantemente pelos gestores da Associação, com o objetivo de identificar valores que podem vir a se tornar não realizáveis. Nesse caso, será reconhecida uma provisão nos seus respectivos valores.

III. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Associação não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

IV. Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Em relação às aplicações financeiras, a Entidade decorre da possibilidade de sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Associação busca aplicações financeiras de baixo risco, basicamente títulos de renda fixa.

A Entidade não contabiliza ativo ou passivo financeiro remunerados por taxa de juros fixa. Adicionalmente, A Associação não possui nenhum ativo ou passivo financeiros mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

5. Novas normas contábeis

Atualizações no Pronunciamento Técnico PME – CPC PME (R1)

Não houve emissão de novas normas, alterações ou interpretações aplicáveis às pequenas e médias empresas, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração avaliou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e concluiu que não existem efeitos relevantes decorrentes de sua aplicação nas demonstrações financeiras.

A Entidade continuará monitorando os desenvolvimentos regulatórios e comunicará os impactos quantificados nas notas explicativas dos períodos em que os pronunciamentos entrarem em vigor.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Recursos sem restrição		
Caixa	32.067	8.383
Bancos conta corrente de movimento	871.861	598.932
Aplicações financeiras	-	67
Aplicação Doações	657	2.285
Aplicações de Prazo Fixo	44.027	44.027
Total Recursos sem restrição	<u>948.612</u>	<u>653.694</u>
Recursos com restrição		
Bancos conta corrente de movimento	7.945	2.346.432
Aplicações Financeiras	3.869.448	2.206.947
Total Recursos com restrição	<u>3.877.393</u>	<u>4.553.379</u>
	<u>4.826.005</u>	<u>5.207.073</u>

As aplicações financeiras sem restrição referem-se a aplicações em papéis de renda fixa indexadas a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo o acumulado no exercício de 2025 em 14,33%. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade. As aplicações financeiras com restrição acompanham as taxas do CDI, no entanto, referem-se a valores recebidos provenientes de subvenções que só podem ser usados para projetos específicos conforme contratos vigentes.

7. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Convênios e Subvenções a Receber (a)	5.781.978	25.092.839
Convênios a receber (b)	2.492.966	18.054.985
Contas faturadas SUS – Prefeitura de Ituiutaba (c)	-	1.779.773
Outras Contas a Receber	599.279	447.829
	<u>8.874.223</u>	<u>45.375.426</u>

(a) Convênios e Subvenções a receber

		<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Subvenção - Convênio Valora Minas	(i)	2.534.912	8.338.028
Portaria GM/MS nº 1.135/nº 1.355 - Piso de Enfermagem	(ii)	683.052	3.900.000
Subvenção. Portaria 505-066/2022	(iii)	115.405	2.159.729
Subvenção Públicas a Receber	(iv)	-	2.242.234
Pré Fixada Retaguarda 13/2024 Contrato 310/2023	(v)	241.229	4.514.432
Subvenção Convênio Opera Mais	(vi)	608.091	1.667.236
DRG OTIMIZA SUS	(vii)	-	530.635
Subvenção. Conv N°799464 - Reforma Geral	(viii)	283.326	548.944
Subvenção. Públicas-Pro URG	(viii)	440.000	440.000
Resolução SES/MG 5508 – Pro Hosp/2016	(viii)	150.000	150.000
Resolução SES/MG nº 8936 - 310/2023	(viii)	-	140.460
Outros valores a receber		725.963	461.141
Total Convênios e subvenções a receber		<u>5.781.978</u>	<u>25.092.839</u>

- i. Subvenção - Convênio Valora Minas: Refere-se adesão realizada pela Secretaria Municipal de Saúde - Fundo Municipal de Saúde do Município de Ituiutaba à política de caráter continuado Módulo Valor em Saúde da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora, visando o financiamento da produção de procedimentos assistenciais e/ou serviços públicos de saúde, elaborado pela SES/MG no âmbito do Sistema Único de Saúde, mediante a definição de indicadores, metas e compromissos, executadas pelo Hospital.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

- ii. Portaria GM/MS nº 1.135/nº 1.355 - Piso de Enfermagem: Repasse para assistência financeira e complementar da União, destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras, referente ao exercício de 2023 e 2024.
- iii. Subvenção. Portaria 505-066/2022: Contratação pela Prefeitura Municipal de Ituiutaba para a prestação de serviços de saúde ambulatoriais e hospitalares no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG) a serem prestados, visando à garantia da atenção integral à saúde dos usuários.
- iv. Subvenção Públicas a Receber: Referente ao programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicas no SUS, composta pelos serviços de média complexidade, pelo INTEGRASUS, pelo Incentivo de Adesão à Contratualização – IAC e outros incentivos repassados regularmente pelo Ministério da Saúde. Repasse mensal condicionado ao desempenho hospitalar, sendo que 50% do valor da parcela vinculado ao cumprimento das metas de qualidade e 50% do valor da parcela, vinculado ao cumprimento das metas quantitativas.
- v. Pré Fixada Retaguarda 13/2024 Contrato 310/2023: Cofinanciamento Municipal destinado a custeio da retaguarda às urgências, baseando em estudo de custos elaborado e aprovado. O município de Ituiutaba realiza o pagamento de incremento do valor pré-fixado global com vistas ao custeio da estrutura assistencial de retaguarda composta pelas clínicas básicas: médica, obstétrica, pediátrica e cirúrgica.
- vi. Subvenção Convênio Opera Mais: Adesão do MUNICÍPIO/SMS às regras previstas na Resolução SES/MG nº 7.224, de 16 de setembro de 2020, nas Resoluções SES/MG nº 7.830, de 05 de novembro de 2021, e alterações, que regulamenta o Módulo Novos Vínculos, Novos Prestadores do Valora Minas, visando à execução de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS, mediante a definição de indicadores e metas. O recurso de financiamento estadual complementa os valores contratados para a produção de procedimentos cirúrgicos eletivos hospitalares através do Contrato 310/2023.
- vii. Drog Otimiza SUS: Financiamento da progressão para a terceira onda do Projeto de caráter transitório Otimiza SUS, vinculado ao Módulo Valor em Saúde da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Valora Minas. Adesão do MUNICÍPIO/SMS ao Projeto de caráter transitório OtimizaSUS, como a organização em dois eixos: utilização da Metodologia de DRG, Grupos de Diagnósticos Relacionados (Diagnosis Related Groups) e subsídio à adesão ao Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC), mediante a definição de indicadores e metas para cumprimento do Hospital São José, como Entidade BENEFICIADA.
- viii. Recursos de incentivos a receber pendentes de recebimentos, porém já executados em exercícios anteriores. A administração do Hospital entende que os valores poderão ser recebidos no exercício de 2025.

(b) Convênios a receber

		<u>2025</u>	<u>2024</u>
SUS	(i)	2.452.966	16.914.985
SUS Oftalmologia.	(ii)	-	1.080.000
Outros convênios a receber		40.000	60.000
		<u>2.492.966</u>	<u>18.054.985</u>

- i. SUS: Corresponde à contratação de serviços de saúde ambulatoriais e hospitalares no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG) a serem prestados pelo Hospital, visando a garantia da atenção integrada a saúde dos usuários.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

No exercício de 2025, a Entidade formalizou, em 11 de dezembro de 2025, por meio de termo aditivo, a renovação do Contrato de Subvenção nº 310/2023 firmado junto ao Sistema Único de Saúde – SUS, com início de execução previsto para janeiro de 2026 e vigência até dezembro de 2026. O valor global do contrato renovado é de R\$ 33.361.253.

Conforme avaliação efetuada, o reconhecimento integral do montante contratado no ativo (“Contas a Receber”) em contrapartida ao passivo (“Receita Diferida”) em 31 de dezembro de 2025 não se mostra aderente aos critérios de reconhecimento previstos na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, bem como ao regime de competência estabelecido na Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro e na NBC TG 00.

Isso porque a mera formalização ou renovação contratual não caracteriza, por si só, a existência de direito líquido e certo sobre a totalidade dos recursos contratados, tampouco evidencia o cumprimento das condições necessárias para reconhecimento patrimonial integral na data-base. O reconhecimento contábil da subvenção deve ocorrer à medida da execução dos serviços assistenciais vinculados ao contrato e do atendimento das respectivas condições pactuadas.

Dessa forma, considerando que a vigência contratual e a prestação dos serviços ocorrerão no exercício subsequente (2026), entende-se que o procedimento contábil mais adequado em 31.12.2025 consiste apenas na divulgação do evento em nota explicativa, sem o reconhecimento integral do valor contratado no ativo e passivo da Entidade.

- ii. SUS Oftalmologia: O saldo correspondente ao Programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos no SUS referente aos procedimentos de Alta Complexidade do Fundo MAC, Glaucoma, UTI Tipo II, cirurgias eletivas e aos procedimentos do Fundo de Ações Estratégicas e de Compensação - FAEC. O valor será repassado pós-produção, processamento pelos sistemas SIASUS e SIHD.

(c) Contas faturadas SUS – Prefeitura de Ituiutaba

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
SUS Ambulatorial e Hospitalar	(i) -	1.555.125
SUS Oftalmologia.	(ii) -	224.648
	-	<u>1.779.773</u>

- i. Corresponde aos valores fixos que são faturados mensalmente conforme metas executadas pela contratação de serviços de saúde ambulatoriais e hospitalares no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG) - Contratualização.
- ii. Refere-se ao saldo faturado mediante a prestação de serviços hospitalares (produção), conforme contrato, do Programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos no SUS e refere-se a cirurgias de catarata e pterígio.

A produção SUS pode ser “Pré” ou “Pós” fixada, conforme o Contrato 310/2023. Considera-se Pré-Fixada: Ambulatório, Hospitalar, e “Pós Fixada”: Glaucoma, Produção UTI II, Cirurgias eletivas, Cirurgias de Catarata e Pterígio.

A redução do saldo em 31 de dezembro de 2025 decorre, substancialmente, da regularização dos repasses e recebimentos junto à Prefeitura Municipal de Ituiutaba no decorrer do exercício, bem como da liquidação dos valores faturados em aberto existentes em 31 de dezembro de 2024, não havendo saldo pendente de recebimento na data-base das demonstrações financeiras.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

7. Estoques

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Material e Medicamentos	565.012	606.318
Material de Lavanderia	45.419	16.571
Gêneros Alimentícios	52.867	31.576
Material de Expediente	19.128	21.989
Mat. Higienização/Limpeza	43.322	23.771
Material de Manutenção	98.006	116.807
Outros estoques	329	
Total	<u>824.083</u>	<u>817.032</u>

A Entidade avalia rotineiramente os seus estoques e não foram verificados indicadores de quaisquer necessidades de constituição de provisões para perdas e ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

8. Imobilizado

Apresentamos a seguir a composição dos ativos imobilizados líquidos:

	% Taxas depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldos líquidos	
				2025	2024
Edificações	2%	16.672.117	(6.023.478)	10.648.639	10.982.081
Benfeitorias em propriedade de terceiros	2%	5.481.651	(850.245)	4.631.406	4.741.040
Moveis e Utensílios	10%	918.015	(672.822)	245.193	246.894
Máquinas e equipamentos	10%	2.499.530	(1.877.967)	621.563	624.414
Aparelhos de Comunicações	10%	43.986	(24.638)	19.348	4.958
Computadores e periféricos	20%	438.697	(164.674)	274.023	153.540
Veículos	20%	91.929	(91.929)	-	-
Doação de Equipamentos	10%	1.038.589	(277.822)	760.767	864.625
Máquinas e equipamentos (Subvenção)	10%	7.535.284	(3.592.744)	3.942.540	4.575.624
Moveis e Utensílios (Subvenção)	10%	371.152	(173.517)	197.635	235.551
Computadores e periféricos (Subvenção)	10%	117.030	(46.837)	70.193	81.896
		<u>35.207.980</u>	<u>(13.796.673)</u>	<u>21.411.307</u>	<u>22.510.623</u>

Movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31/12/2025:

Custo	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2025</u>
Edificações	16.672.117	-	-	16.672.117
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5.481.651	-	-	5.481.651
Moveis e Utensílios	839.004	91.178	(12.167)	918.015
Máquinas e equipamentos	2.388.706	127.652	(16.828)	2.499.530
Aparelhos de Comunicações	35.856	13.317	(5.187)	43.986
Computadores e periféricos	321.283	153.042	(35.628)	438.697
Veículos	91.929	-	-	91.929
Doação de Equipamentos	1.038.589	-	-	1.038.589
Máquinas e equipamentos (Subvenção)	7.560.284	-	(25.000)	7.535.284
Moveis e Utensílios (Subvenção)	372.669	-	(1.517)	371.152
Computadores e periféricos (Subvenção)	117.030	-	-	117.030
	<u>34.919.118</u>	<u>385.189</u>	<u>(96.327)</u>	<u>35.207.980</u>

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

Depreciação	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Edificações	(5.690.036)	(333.442)	-	(6.023.478)
Benfeitorias em prop. de terceiros	(740.611)	(109.633)	-	(850.244)
Moveis e Utensílios	(592.110)	(88.417)	7.705	(672.822)
Máquinas e equipamentos	(1.764.292)	(135.095)	21.419	(1.877.968)
Aparelhos de Comunicações	(30.898)	(2.377)	8.495	(24.780)
Computadores e periféricos	(167.743)	(22.012)	25.082	(164.673)
Veículos	(91.929)	-	-	(91.929)
Doação de Equipamentos	(173.964)	(103.859)	-	(277.823)
Máquinas e equipamentos (Subvenção)	(2.984.660)	(710.934)	102.850	(3.592.744)
Moveis e Utensílios (Subvenção)	(137.118)	(37.184)	786	(173.516)
Comp. e periféricos (Subvenção)	(35.134)	(11.562)	-	(46.696)
	(12.408.495)	(1.554.515)	166.337	(13.796.673)
Total	22.510.623	(1.169.326)	70.010	21.411.307

Movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31/12/2024:

Custo	2023	Adições	Baixas	2024
Edificações	16.672.117	-	-	16.672.117
Benf. em propriedade de terceiros	5.481.651	-	-	5.481.651
Moveis e Utensílios	838.855	100.487	(100.338)	839.004
Máquinas e equipamentos	3.065.032	194.407	(870.733)	2.388.706
Aparelhos de Comunicações	22.562	13.294	-	35.856
Computadores e periféricos	177.044	144.239	-	321.283
Veículos	91.929	-	-	91.929
Doação de Equipamentos	1.038.589	-	-	1.038.589
Máquinas e equipamentos (Subvenção)	5.357.704	2.288.452	(85.872)	7.560.284
Moveis e Utensílios (Subvenção)	350.800	71.975	(50.106)	372.669
Computadores e periféricos (Subvenção)	54.120	62.910	-	117.030
	33.150.403	2.875.764	(1.107.049)	34.919.118
Depreciação	2023	Adições	Baixas	2024
Edificações	(5.356.593)	(333.443)	-	(5.690.036)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	(630.979)	(109.632)	-	(740.611)
Moveis e Utensílios	(509.088)	(113.733)	30.711	(592.110)
Máquinas e equipamentos	(2.268.165)	(338.803)	842.676	(1.764.292)
Aparelhos de Comunicações	(5.856)	(25.042)	-	(30.898)
Computadores e periféricos	(49.050)	(118.693)	-	(167.743)
Veículos	(91.929)	-	-	(91.929)
Doação de Equipamentos	(56.834)	(117.130)	-	(173.964)
Máquinas e equipamentos (Subvenção)	(1.770.526)	(1.236.678)	22.544	(2.984.660)
Moveis e Utensílios (Subvenção)	(105.216)	(48.696)	16.794	(137.118)
Computadores e periféricos (Subvenção)	(29.182)	(16.345)	10.393	(35.134)
	(10.873.418)	(2.458.195)	923.118	(12.408.495)
Total	22.276.985	417.569	(183.931)	22.510.623

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

9. Intangível

Descrição da conta	% Taxa de amortização	Custos	Amortização acumulada	Saldos líquidos	
				2025	2024
Direito de Uso de Software	20%	83.263	(83.263)	-	5.311
Licença Microsoft Office/Win	20%	127.915	(109.305)	18.610	44.193
		211.178	(192.568)	18.610	49.504

Movimentação do intangível para o exercício findo em 31/12/2025:

Descrição da conta	2024	Adições	Baixas	2025
Direito de Uso de Software	83.263	-	-	83.263
Licença Microsoft Office/Win	127.915	-	-	127.915
	211.178	-	-	211.178
Descrição da conta	2024	Adições	Baixas	2025
Direito de Uso de Software	(77.952)	(5.311)		(83.263)
Licença Microsoft Office/Win	(83.722)	(25.583)		(109.305)
	(161.674)	(30.894)	-	(192.568)
Total	49.504	(30.894)	-	18.610

Movimentação do intangível para o exercício findo em 31/12/2024:

Descrição da conta	2023	Adições	Baixas	2024
Direito de Uso de Software	83.263	-	-	83.263
Licença Microsoft Office/Win	127.915	-	-	127.915
	211.178	-	-	211.178
Descrição da conta	2023	Adições	Baixas	2024
Direito de Uso de Software	(61.299)	(16.653)		(77.952)
Licença Microsoft Office/Win	(58.139)	(25.583)		(83.722)
	(119.438)	(42.236)	-	(161.674)
Total	91.740	(42.236)	-	49.504

10. Fornecedores

Os saldos registrados nesta rubrica são provenientes de aquisições de materiais médicos hospitalares, medicamentos e demais produtos e serviços necessários a manutenção da atividade do hospital.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

11. Empréstimos bancários

Os empréstimos são captados, substancialmente, para utilização como capital de giro e as taxas de juros seguem as práticas de mercado e foram oferecidos avais em garantia.

Instituição Financeira	Modalidade	Taxa de juros	Vencimento	2025			2024
				Circulante	Não Circulante	Total	Total
Banco Bradesco	Capital de giro	1,50% a.a.	2030	184.897	3.229.418	3.414.315	4.138.439
Banco Unicred	Conta garantida	2,50% a.m	-	800.000	-	800.000	-
				984.897	3.229.418	4.214.315	4.138.439

Movimentação dos empréstimos bancárias

Instituição Financeira	Saldo em 31/12/2024	Captações	Juros Incorridos	Pagamentos	Saldo em 31/12/2025
Banco Bradesco S/A	4.138.439	-	599.494	(1.323.618)	3.414.315
Banco Unicred	-	800.000	-	-	800.000
	4.138.439	800.000	599.494	(1.323.618)	4.214.315

Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis desses, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

Covenants

Os empréstimos captados pela Entidade não possuem cláusulas restritivas em contratos caso de ocorrer inadimplência de parcelas, protestos de títulos ou ações judiciais que coloquem em risco o cumprimento de suas obrigações, recuperação judicial ou falência, descredenciamento junto ao Sistema Único de Saúde ou ausência de quitação de débitos fiscais, trabalhistas e previdenciários.

12. Obrigações sociais e trabalhistas

O passivo trabalhista refere-se ao compromisso assumido para com os colaboradores, como segue:

	2025	2024
Salários	598.932	533.579
Contribuição sindical	6.950	11.899
FGTS	205.502	124.341
INSS	86.796	63.315
Provisão de Férias	1.448.653	1.277.229
Outros	45.985	43.742
	2.392.818	2.054.105

13. Obrigações tributárias

	2025	2024
Circulante		
IRRF - Salários	43.454	48.489
IRRF - Serviços Profissionais	31.814	14.697
ISS a Recolher	69.297	34.682
Retenção CSLL/PIS/COFINS	56.054	48.538
Total de obrigações tributárias	200.619	146.406
Não Circulante		
Parcelamento - INSS	-	94.808

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

14. Repasses diversos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Passivo		
Produtividade Médica	991.388	864.763
Conselho Central de Ituiutaba	681.014	810.042
Vision Center Ltda.	291.771	715.528
Conselho Metropolitano de Uberaba	-	50.529
Outros repasses a realizar	107.262	44.163
	<u>2.071.436</u>	<u>2.485.025</u>
Circulante	2.071.436	2.434.496
Não circulante	-	50.529

15. Recursos e Subvenções a Realizar

As subvenções a realizar referem-se às verbas de custeio e investimento, com saldos apresentados conforme abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custeio		
Convênio 310/2023	9.626.088	38.318.177
Convênio Valora Minas	-	2.121.351
Portaria GM/MS nº 1.135/nº 1.355 - Piso de Enfermagem	-	1.126.693
DRG OTIMIZA SUS	797.575	860.018
Emendas Parlamentares	686.131	3.295.855
Res. SES/MG 7874 Conv. 11/2022	339.537	309.510
Portaria GM/MS N.º 6.464	312.354	-
Prefeitura de Cachoeira Dourada	176.504	-
Prefeitura Municipal de Gurinhatã	158.807	-
Custeio – Outros a realizar	1.095.310	1.948.602
Total custeio	<u>13.192.306</u>	<u>47.980.206</u>
Investimento		
Reforma HSJ N°799464/13	4.112.761	4.452.903
Res. SES/MG 7874 Conv. 11/2022 - Equipamento	1.357.168	1.510.741
Doação de Equipamentos Termo nº 4371	760.766	864.625
Ministério da Saúde - Conv. 904820/20	431.538	499.208
Ministério da Saúde - Conv. 851994/2017	301.233	383.994
Investimento - Recepção - Centro Cirúrgico	277.869	288.136
Ministério da Saúde - Conv. 900606/20	215.070	264.480
Ministério da Saúde - Conv. 814928/14	155.795	179.580
Ministério da Saúde - Conv. 878872/18	112.035	136.349
Outros recursos para investimentos	489.693	619.237
Total investimento	<u>8.213.928</u>	<u>9.199.253</u>
Total	<u>21.406.234</u>	<u>57.179.459</u>

As subvenções governamentais são reconhecidas como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretendem compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições da Norma Contábil NBC TG 07 e não são creditadas diretamente no patrimônio líquido. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é realizada em conta específica do passivo” (Item 15A, NBC TG 07 R2).

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

16. Provisão para contingência

O Hospital é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos, e leva em consideração: (i) histórico da perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada processo. Com base nessa avaliação, a Administração constituiu provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável a perda, no montante de R\$ 222.089 para o exercício de 2025 e 2024.

No exercício de 2025, não foram identificadas alterações relevantes nas estimativas relacionadas aos processos judiciais classificados com risco de perda provável, não havendo necessidade de ajustes significativos na provisão para contingências registrada nas demonstrações financeiras.

Movimentação de provisões prováveis:

	<u>2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversão</u>	<u>2025</u>
Ações Prováveis	222.089	-	-	222.089
Total	222.089	-	-	222.089

	<u>2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversão</u>	<u>2024</u>
Ações Prováveis	507.970	-	(285.881)	222.089
Total	507.970	-	(285.881)	222.089

O Hospital figura como parte em processos, não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos seus assessores legais, em 31 de dezembro de 2025, é de perda possível no valor e estão representados por:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Processos Trabalhistas	-	120.000
Processos Cíveis	989.064	1.038.189
	989.064	1.158.189

17. Patrimônio líquido

Patrimônio Social

Em consonância com o artigo 14 do Código Tributário Nacional, a entidade não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título e aplica integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais

Assim, o *Superávit* ou *Déficit* em cada exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social ou por ele absorvido. Portanto, o patrimônio líquido é representado pelo patrimônio social inicial da Entidade acrescido dos *superávits* ou *déficits* apurados anualmente, desde a data de sua constituição.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

Ajuste de avaliação patrimonial

O Hospital mantém registrado em seu Patrimônio Líquido o saldo referente aos Ajustes de Avaliação Patrimonial, em conformidade com as normas contábeis vigentes e as disposições da Lei nº 6.404/76. Este saldo é decorrente da reavaliação espontânea de ativos imobilizados realizada em períodos anteriores à convergência das normas brasileiras aos padrões internacionais de contabilidade (IFRS), ou pela adoção do custo atribuído (deemed cost) no momento da transição.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante registrado nesta conta totaliza R\$ 9.661.200 (nove milhões, seiscentos e sessenta e um mil e duzentos reais). Este valor representa a contrapartida dos aumentos de valor atribuídos aos bens do ativo imobilizado, líquidos dos respectivos efeitos tributários diferidos, quando aplicáveis.

A reserva de ajuste de avaliação patrimonial é realizada à medida que o Hospital consome o potencial de serviço dos ativos reavaliados. Essa realização ocorre de forma sistemática e proporcional à depreciação, amortização ou baixa dos bens que originaram o ajuste.

18. Receita dos serviços prestados

Vide composição a seguir, das receitas operacionais auferidas no exercício findo em 31/12/2025:

18.1 Convênios e subvenções públicas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Convenio Valora Minas	5.556.493	5.085.284
Pré Fixada Retaguarda 13/2024 Contr. 310/2023	2.367.871	4.280.159
Portaria GM/MS nº 1.135/nº 1.355 - Piso de Enfermagem	2.751.961	2.836.730
Portaria 505 - 066/2022	1.712.577	2.096.741
Convenio Opera Mais	1.004.319	1.841.232
IAC Incentivo a Contratualização	2.403.164	1.826.627
Emendas Parlamentares	4.734.606	644.037
Prefeitura Municipal Cachoeira Dourada	383.496	616.625
Prefeitura Municipal de Gurinhatã	126.187	243.341
Prefeitura Municipal de Ipiacu	147.227	142.378
Resolução. SES/MG 7874 Convênio. 11/2022	153.573	25.712
Prefeitura Municipal de Capinópolis	205.798	143.999
Outros convênios e subvenções	1.038.967	2.790.829
	<u>22.586.239</u>	<u>22.573.694</u>

De acordo com a Norma Contábil NBC TG 07, as receitas de Subvenções são aplicadas de acordo com seu plano de trabalho e posteriormente é realizada a prestação de contas, obedecendo os critérios estabelecidos nos convênios. Os recebimentos dos referidos recursos são contabilizados em conta vinculada do Ativo e como contrapartida do Passivo e somente ocorre o reconhecimento da receita, quando os recursos forem de fato aplicados às atividades operacionais da entidade.

Os recursos da entidade, foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

18.2 Receita convênio SUS

	2025	2024
SUS	13.777.643	13.915.584
	13.777.643	13.915.584

A receita proveniente do Sistema Único de Saúde – SUS, corresponde à realização dos recursos anteriormente registrados no passivo na rubrica “Recursos e Subvenções a Realizar”, reconhecida no resultado do exercício à medida da execução dos serviços e do cumprimento das condições estabelecidas no Contrato nº 310/2023, em conformidade com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

18.3 Convênios particulares

	2025	2024
Ambulatório	504.008	147.047
Internações	1.289.602	852.128
Unimed - Ambulatório e Internações	1.662.699	744.137
Hapvida Assistência Médica S.A.	451.538	302.942
Rede Med Cartão Desconto	60.990	47.403
IPSENG - Ambulatório - Internação	-	103.142
	3.968.837	2.196.799

19. Custos dos Serviços Prestados

	2025	2024
SADT - Serviço Apoio Diagnóstico e Terapêutico	(804.252)	(626.469)
Serviços de Apoio Empresa de Saúde	(80.133)	(19.020)
Serviços de Hemodiálise	(369.171)	(18.782)
Serviços Médicos Vision	(2.396.459)	(3.627.590)
Plantões Médicos	(10.239.886)	(8.261.075)
Produtividade Médica	(2.911.481)	(3.153.823)
Material e Medicamentos	(3.553.647)	(2.740.233)
Gêneros Alimentícios	(244.794)	(364.855)
Materiais de Lavanderia	(144.938)	(94.352)
Material de Expediente	(225.548)	(138.609)
Material de Manutenção	(253.388)	(6.886)
Material Higienização/Limpeza	(88.962)	(86.573)
Depreciação	(1.259.282)	(1.400.293)
Cancelamentos e devoluções	-	37.613
	(22.571.941)	(20.500.947)

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

20. Despesas Administrativas

	2025	2024
Energia elétrica	(927.203)	(726.418)
Despesas com manutenção em geral	(1.283.617)	(600.710)
Serviços prestados por terceiros	(1.109.718)	(492.307)
Coleta de resíduos	(70.476)	(57.604)
Despesas com água e esgoto	(88.411)	(64.246)
Despesas com aluguéis	(11.406)	(131.792)
Despesas com viagens	(25.573)	(25.975)
Despesas comerciais	(63.700)	(46.460)
Livraria e papelaria	(23.299)	(10.115)
Telefone e internet	(14.357)	(37.338)
Amortização	(30.895)	(42.236)
Outros Gastos Gerais Administrativos	(296.069)	(233.966)
	(3.944.724)	(2.469.167)
Isonções previdenciárias usufruídas	(3.673.996)	(3.214.356)
Gratuidade de assistência médica	(12.978)	(19.342)
	(3.686.974)	(3.233.698)
Total despesas administrativas	(7.631.698)	(5.702.865)

21. Despesas com salários e encargos

	2025	2024
Salários e ordenados	(12.091.063)	(9.976.462)
FGTS	(1.190.480)	(1.082.900)
Férias	(1.117.553)	(1.258.942)
13º Salário	(831.985)	(681.405)
Vale alimentação	(1.058.944)	(781.416)
Rescisão	(124.252)	(147.862)
Formação, capacitação e treinamento	(900)	(946)
Outras obrigações salariais	(148.406)	(130.086)
	(16.563.583)	(14.060.019)

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

22. Resultado financeiro líquido

Vide composição a seguir, do resultado financeiro auferido e (incorrido), respectivamente para o exercício findo em 31/12/2024:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Receita com aplicação financeira	13.774	27.859
Descontos Obtidos	3.233	4.469
Juros	10.429	995
Reajuste Monetário/Juros Poupança	222	5.532
Total das receitas financeiras	27.658	38.855
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos	(599.495)	(589.098)
Despesas bancárias	(50.357)	(61.408)
Multas e Juros passivos	(52.716)	(131.955)
Encargos de parcelamentos	-	(45.161)
Outras despesas financeiras	(1.192)	(21.871)
Total das despesas financeiras	(703.760)	(849.493)
Total do resultado financeiro líquido	(676.102)	(810.638)

23. Receita com trabalho voluntário

Em atendimento à Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado em 2025 nas rubricas de receita e despesa e não altera o *superávit/déficit* do exercício.

24. Isenções previdenciárias usufruídas

Em atendimento a Lei Complementar 187/2021, artigo 4º, e a Resolução CFC n.º 1.409/12, item 27, c, a Entidade fez jus e evidências as isenções usufruídas, objeto da renúncia fiscal, como se a obrigação devida fosse. Sem prejuízo das informações econômicas divulgadas nas demonstrações financeiras, a entidade controla em contas patrimoniais as isenções para melhor evidência contábil.

Os valores das isenções usufruídas estão assim apresentados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cota Patronal INSS + SAT + Terceiros	3.543.626	3.100.241
PIS – Folha de Pagamento	130.370	114.115
	3.673.996	3.214.356

Hospital São José Da Sociedade São Vicente De Paulo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

Imunidade Tributária

O Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo é uma entidade beneficente e filantrópica, que goza da imunidade aos Impostos nos termos do artigo 150, VI, "c" da CF/88, bem como da imunidade às Contribuições para a seguridade social disposta no artigo 195, §7º da CF/88. Para tanto a instituição cumpre integralmente com os requisitos para o gozo da imunidade previstos no artigo 14 do Código Tributário Nacional, bem como cumpre com os procedimentos da Lei Complementar 187/2021, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social.

25. Número de atendimentos detalhado por convênio durante o exercício de 2025

CONVÊNIOS ATENDIDOS	NÚMERO DE ATENDIMENTOS NO ANO DE 2025			
	INTERNAÇÕES	%	AMBULATÓRIOS	%
SUS	5.124	77,50%	19.630	71,57%
FUNCIONÁRIOS - CORTESIA	0	0,00%	208	0,76%
PARTICULAR	266	4,02%	960	3,50%
UNIMED	399	6,03%	1.790	6,53%
PREF. MUN. CACH. DOURADA	12	0,18%	480	1,75%
PREF. MUN. CAPINÓPOLIS	39	0,59%	62	0,23%
PREF. MUN. GURINHATA	29	0,44%	79	0,29%
PREF. MUN. IPIAÇU	17	0,26%	54	0,20%
CIRURGIAS ELETIVAS	706	10,68%	149	0,54%
PARTICULAR ELETIVO (POSTINHO SAÚDE)	0	0,00%	1.799	6,56%
PARTICULAR PS (POSTO SOCORRO)	0	0,00%	1.625	5,92%
PARTICULAR USG PS (POSTO SOCORRO)	0	0,00%	544	1,98%
IPSEMG	0	0,00%	0	0,00%
REDE MED	20	0,30%	31	0,11%
BIORIM	0	0,00%	16	0,06%
TOTAL POR CONVÊNIO	6.612	100,00%	27.427	100,00%
TOTAL ATENDIMENTOS	34.039			

26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Associação adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das Informações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

27. Eventos subsequentes

Alterações na legislação tributária

Após a data-base das demonstrações financeiras, foram aprovadas novas regulamentação alterações na legislação tributária brasileira, no âmbito da reforma do sistema de tributação sobre serviços.

A Entidade está avaliando os potenciais impactos dessas alterações sobre suas as operações. Até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foi possível mensurar de forma confiável eventuais efeitos, razão pela qual não foram realizados ajustes.

Os impactos, quando aplicáveis, serão refletidos prospectivamente nas demonstrações financeiras dos exercícios futuros.